

ESCOLA INFANTIL BASEADA NA PEDAGOGIA WALDORF

BRUNA PAOLLA GIRARDI¹
MARLA SIMONE BUENO RIBEIRO²
ANDRÉIA ALVES BOTIN³

RESUMO: O presente estudo mostrou que a metodologia adotada pelas escolas com educação infantil de dois a sete anos vem seguindo um padrão na modalidade de ensino, mostrando cada vez mais desgastes e falta de inclusão dos indivíduos. Diante desse contexto, a realização do estudo bibliográfico exploratório investigou as dimensões na qualidade de ensino da Pedagogia Waldorf, criada pelo educador e filósofo Rudolf Steiner, que possui a missão de desenvolver o indivíduo priorizando suas características pessoais e seguindo o ritmo dos mesmos. Além de trazer o aconchego de casa dentro do ambiente de ensino, priorizando a educação ligada ao meio ambiente e aos materiais retirados dele, trazendo a possibilidade de criar um ambiente escolar com uma visão mais humanística. Dentro da metodologia de ensino da Pedagogia Waldorf, existe uma ligação direta com o projeto arquitetônico, sendo de extrema importância proporcionar espaços físicos que atendam às necessidades do processo de ensino. Portanto a pesquisa consiste em apresentar pré-requisitos do ambiente arquitetônico que venham contribuir para o desenvolvimento da Pedagogia Waldorf, trazendo o valor da arquitetura e a importância de uma educação diferenciada para cada indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura; Antroposofia; Educação Infantil; Pedagogia Waldorf; Rudolf Steiner.

ABSTRACT: The present study showed that the methodology adopted by schools with early childhood education from zero to seven years has been following a pattern in the teaching modality, showing more and more wear and lack of inclusion of individuals. In this context, the realization of the exploratory bibliographic study investigated the dimensions in the teaching quality of Waldorf Education, created by the educator and philosopher Rudolf Steiner, whose mission is to develop the individual prioritizing his personal characteristics and following their rhythm. In addition to bringing the warmth of home within the teaching environment, prioritizing education related to the environment and the materials taken from it, bringing the possibility of creating a school environment with a more humanistic vision. Within the teaching methodology of Waldorf Education, there is a direct link with the architectural project, being extremely important to provide physical spaces that meet the needs of the teaching process. Therefore, the research consists of presenting prerequisites of the architectural environment that will contribute to the development of Waldorf Education, bringing the value of architecture and the importance of a differentiated education for each individual.

¹Bruna Paolla Girardi, Acadêmica de Graduação, Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIFASIFE Centro Universitário, R. Carine, 11, Res. Florença, Sinop - MT. CEP: 78550-000. Endereço eletrônico: bgirardi@outlook.com

²Marla Simone Bueno Ribeiro, Professora Especialista Master em Arquitetura, Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIFASIFE, Centro Universitário, R. Carine, 11, Res. Florença, Sinop - MT. CEP: 78550-00. Endereço eletrônico: marla.arquitetura@terra.com.br

³Andréia Alves Botin, Professora Mestre, Agronomia, Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIFASIFE Centro Universitário, R. Carine, 11, Res. Florença, Sinop - MT. CEP: 78550-000. Endereço eletrônico: andrea.botin@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A arquitetura propõe sensações e experiências aos seres humanos desde suas primeiras ligações com o mundo (FARINA, 2011). Juntamente com a pedagogia adotada pela instituição de ensino, pode possibilitar a criação de espaços de um ambiente escolar que influenciarão e farão parte da memória afetiva de cada indivíduo na fase de educação infantil.

A educação infantil é uma das divisões utilizadas para classificar o processo de aprendizado da criança, vai dos dois aos sete anos, e é considerada uma das fases mais importante na formação de uma criança. Influenciará diretamente em sua vida, pois nesse momento estará ampliando o seu contato com outras pessoas e convivendo em um ambiente novo. Nessa fase seus costumes e hábitos serão colocados em prática fora do convívio familiar, o que será de extrema evolução para sua trajetória. Neste momento, a criança começará a pôr em prática suas primeiras capacidades, como o andar, se comunicar e entender o ambiente onde está convivendo diariamente.

Há anos, as escolas seguem o formalismo em sua modalidade de ensino, que vem a ser a metodologia de ensino, que separa os conteúdos apresentados em sala sem nem se quer conhecer cada indivíduo, sem saber suas caracterizas. Os educadores criam aulas padrão recomendadas pela instituição e assim seguem para cada turma, como um mecanismo. Este formalismo vem mostrando sinais de desgaste na educação, gerando dificuldade de inclusão e acolhimento dos alunos. A diversidade humana vem se destacando, mostrando que é o período ideal para mudanças, dando mais ênfase ao ser humano e suas características. As mudanças que devem ocorrer no sistema de ensino estão relacionadas à falta de inclusão, de um ambiente apropriado e que os tornem mais humanos (MONTANO, 2003).

Ainda de acordo com o mesmo autor, a escola precisa deixar de ignorar meios e processos que vem sendo diferenciais no ensino dos alunos, ao exemplo, de que cada criança deve ser vista como ser único, proporcionar um ambiente acolhedor, efetivar uma metodologia de qualidade e união criada pelo pedagogo, pois cada aprendizado tem o objetivo de expressar o que se compreende por meio de nossas origens, valores e sentimentos. A redefinição da educação tem importância, principalmente quando relacionada ao indivíduo como ponto central da discussão.

Diante da pedagogia atualmente empregada, falhas vem ocorrendo dentro do ambiente escolar, seguem um método de aplicação dos conteúdos padrão, gerando assim desigualdade entre os indivíduos, pois cada um tem seu desenvolver próprio, uma personalidade que precisa ser avaliada nesse período. Os pedagogos possuem uma visão de assistência social em virtude do direito dos pais ao trabalho e ao contrário, precisam assumir um olhar mais humano, dando qualidade de estudo associada ao direito de todos, e não privilégio somente para alguns (BOGARIM, 2019). Torna-se importante questionar sobre novos caminhos, novas condutas, que venham promover uma nova metodologia de ensino, voltada ao indivíduo e suas características pessoais, com um ambiente que disponibilize as expectativas dos usuários e ajude a tornar o cotidiano dentro da escola como um momento de crescimento pessoal, de inclusão e não de obrigação. A pedagogia Waldorf o prepara para o conhecimento, o ambiente será uma ferramenta para aguçar seus órgãos sensoriais e lhe proporcionar experiências.

A pedagogia Waldorf apresenta-se como uma nova forma de priorizar o indivíduo, possui um método diferencial no qual valoriza o crescimento dentro do ritmo de cada indivíduo. A arquitetura entra nesse cenário para criar sensações e contribuir no preparo para as fases vividas.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em apresentar de que forma o ambiente arquitetônico pode contribuir no desenvolvimento da pedagogia Waldorf, viabilizando um

melhor desenvolvimento e conforto da criança, envolvendo a arquitetura e método de aprendizagem.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica e abrangerá a metodologia de educar e cuidar, incluindo valores, culturais, sociais, assim como as necessidades e costumes de cada indivíduo individualmente. Nesse momento é preciso priorizar a prática para o processo de desenvolvimento, sem forçar o ensino dentro de sala.

A criança constrói sua identidade pessoal com relações práticas e cotidianas vividas constantemente em brincadeiras, experiências, contato com o ambiente, começando assim a entender a sociedade e as culturas vivenciadas dentro dela. Por isso a pedagogia Waldorf tem total relação com a sociedade e seus costumes, levando o que é mais importante em sua visão para seu ensino.

As práticas pedagógicas na educação infantil têm como prioridade interações e brincadeiras proporcionando o conhecimento de seu perfil próprio e da sociedade, por meio de experiências corporais, sensoriais que utilizem a movimentação, expressão, respeito e ritmo, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010).

A pedagogia Waldorf na educação infantil utiliza sua forma de ensino dentro dos parâmetros legais, atendendo as necessidades do indivíduo dentro de sua faixa etária, criando assim um ambiente no qual se sintam em casa, proporcionando uma vivência com a natureza e deveres do dia a dia. Nesse sentido é de extrema importância que a arquitetura do ambiente proporcione essa necessidade da pedagogia, trazendo para a educação infantil um ambiente criativo motivando para novos desafios, criando situações que sejam acolhedoras e que tragam os princípios de casa, perto da natureza e de brincadeiras criativas (CEZAR¹, 2011).

Um jardim de infância na pedagogia Waldorf pode ser visto como uma reprodução da família, com a orientação de uma ou duas professoras dando prioridade para que sejam as mesmas ao longo do período, com um ambiente apropriado. As crianças devem ser como uma família e para isso, não devem ser todas da mesma idade, como irmãos (LANZ, 1998).

O projeto arquitetônico deve estar ligado diretamente com o projeto pedagógico, para cada fase de aprendizado é necessário um ambiente apropriado, as salas de aula devem oferecer mais flexibilidade aos professores de acordo com suas atividades (KOWALTOWSKI, 2011). Podendo assim proporcionar um ambiente que seja como um jardim de infância, trazendo brinquedos criados para dar ênfase a brincadeira, com um ambiente natural, com hortas e espaços multiusos ao ar livre, que é uma das prioridades na metodologia da pedagogia Waldorf. As salas de aulas devem ser mais coloridas, para influenciar o lado sensorial dos indivíduos e com espaços que incentivem a interação e o conforto físico.

2.1 Pedagogia Waldorf

A Pedagogia Waldorf se iniciou em 1919 na cidade de Stuttgart, Alemanha no pós-guerra pelo filósofo alemão Rudolf Steiner, recebendo a função de receber os filhos de operários que trabalhavam na fábrica de cigarros com o nome de Waldorf-Astória, justificando o nome da pedagogia. Rudolf Steiner nasceu em Kraljevec, em 1861, na Áustria, seu pai era maquinista e o influenciou a cursar Ciências Exatas no Instituto de Tecnologia de Viena, mas somente na Alemanha durante seus estudos técnicos teve contato com ideais filosóficos e aos 22 anos foi contratado para organizar as ideias de Johann Wolfgang Von Goethe (1749-1832), durante esse período desenvolveu seus próprios pensamentos na

Antroposofia, suas obras e sua teoria para a Pedagogia Waldorf. Steiner faleceu em 1925, em Dornash, na Suíça (SILVA, 2007).

A Sociedade Antroposofica se baseia no conhecimento do ser humano, surgiu em 1912, baseada nas ideias da ciência espiritual, definida por Steiner como –um caminho para guiar o espiritual do ser humano ao espiritual do universo, o objetivo é tornar as ações dos indivíduos mais humanas, aumentando sua consciência sobre seus pensamentos e ações. Não é uma religião, nem seita religiosa, é um conhecimento científico que possui a visão de ampliar a pesquisa científica, desse e de outro mundo, procurando ampliar o campo de observação e realizações na prática (SILVA, 2007).

Por meio da visão Antroposofica, surgiu então o método pedagógico Waldorf com o intuito de abranger todas as dimensões humanas, fazendo com que durante o aprendizado os indivíduos fiquem em íntima relação com o mundo (MARINIS, 2015), trazendo assim a possibilidade de criarmos um ambiente escolar com uma visão mais humanística, com ligação com meio ambiente e tudo o que ele pode oferecer para o desenvolvimento escolar baseado nos princípios do indivíduo, fazendo com que valores como respeito, humildade, empatia, solidariedade e acolhimento, sejam priorizados e não questões financeiras.

Duas características importantes na pedagogia Waldorf, são relacionadas a metodologia de ensino, a primeira trabalha com o conhecimento já existente no indivíduo, começando com algo familiar a criança, para futuramente introduzir algo novo e abstrato. As formas geométricas em jogos no primeiro ano, são resgatadas nas aulas de tricô e crochê no segundo ano e nos anos posteriores usadas na matemática e desenhos, já a jardinagem trazendo o contato do indivíduo com a terra e botânica (WONG, 1987). Steiner diz que o ritmo faz parte da vida de cada indivíduo e deve estar ligado à educação, com esse processo de ensino permite que sejam repassadas experiências criadas de maneiras diferentes, trazendo a repetição rítmica entre eles. (STEINER, 1992). A segunda característica é focada nas experiências vivenciadas no ambiente, que são aplicadas de maneiras diferentes, a matemática é introduzida por meio de jogos e sons; a ciência por meio da arte; a história e o inglês são aplicados por meio da mitologia e de lendas. A integração das matérias faz dar mais vida a cada uma delas (WONG, 1987). A integração é vivenciada na vida prática, o indivíduo percebe o que é ensinado e utiliza em seus dias. Steiner diz que tudo o que o indivíduo aprende na vida escolar é ligado com a vida prática (STEINER, 1992).

A forma de organização na pedagogia vem dos princípios gerais da Antroposofia divididos em etapas de sete anos, denominados os setênios, a cada sete anos os indivíduos finalizam um período de sua vida, completando vinte e um anos no final. A primeira etapa é a educação infantil, inicia-se com o nascimento da criança e termina aos sete anos, essa é considerada a mais importante, nela é desenvolvida a coordenação do corpo físico, recebendo estímulos naturais do ambiente para a constituição dos órgãos sensoriais que influenciarão diretamente na constituição dos órgãos internos e na movimentação dos membros, que será utilizado no preparo para as fases posteriores (ALVARES, 2010).

Para que ocorram esses estímulos, o ambiente tem de atender suas funções de uso, mas a arquitetura deve intensificar e estimular seus usuários, aguçando seus sentidos. Portanto a arquitetura proporciona experiências do mundo, reforça a realidade e identidade pessoal, mediante a integração entre espaços vivenciados (PALLASMAA, 2011).

O ambiente é colocado em prática na pedagogia Waldorf para poder ser utilizando um método que abrange todos os sentidos, aplicando frequentemente aulas práticas para que sejam desenvolvidas as atividades corpóreas, cultivando assim o agir e por meio de atividades artísticas e artesanais, o sentir, fazendo com que os alunos tenham uma vivência frequente fora da sala de aula (SILVA, 2007).

2.2 A arquitetura nas escolas Waldorf

Ao definir os usos dos espaços no ambiente escolar o arquiteto faz com que influencie no método de ensino, por isso é preciso que conheça a pedagogia e as atividades que serão desenvolvidas para criar um programa de necessidades que traga soluções. Na pedagogia Waldorf as escolas possuem características próprias e não só atendem o programa de necessidade, como são considerados de extrema importância no desenvolvimento (ALVARES, 2010).

No Jardim de Infância o indivíduo começa a ter contato com as demais crianças e para esse período de transição as escolas Waldorf buscam trazer o conforto do lar por meio do ambiente, com salas de aulas que sejam acolhedoras e aconchegantes, transmitindo a sensação de proteção e segurança que está acostumada a receber da família, nesse período a escola torna-se a extensão do lar. Portanto para esse período é estabelecido dentro da pedagogia que somente um profissional habilitado apresente o ensino até o encerramento do primeiro setênio, para poder trabalhar com um olhar mais holístico as necessidades de cada um (LANZ, 1998).

Rudolf Steiner não deixou nenhum projeto escolar construído, mas os arquitetos seguiram seus escritos sobre a pedagogia Waldorf para criar um modelo escolar, seguindo as diretrizes da Antroposofia. A pintura, teatro, contos, música e atividades desenvolvidas diariamente dentro das escolas refletem nos ambientes criados pela arquitetura, assim é preciso além de atender as funções, lembrar o aconchego do lar e ajudar no desenvolvimento dos indivíduos. (ADAMS, 2005).

A arquitetura das escolas Waldorf definem os locais como pequenos conjuntos de acordo com as etapas de desenvolvimento do indivíduo, já o jardim de infância é totalmente afastado dos demais ciclos, ensino médio e fundamental, para que possa ser um espaço só para as crianças, é preciso sim haver diferença de idade, mas sem a influência dos demais. As salas de aulas não possuem um modelo padrão, para que seja possível criar um espaço em que as crianças possam brincar e formar grupos aleatórios. Sempre ocorrem mudanças, para estimular a imaginação da criança em determinadas brincadeiras, movendo-se de um local para outro, sem ter foco específico (WONG, 1987).

Os indivíduos são ensinados indiretamente a criar responsabilidade com os recursos naturais e relação com o ambiente, por meio da convivência com o céu, água, terra e árvores. Por isso é importante que dentro da escola tenham ambientes com esses recursos, que possam plantar hortas, aprender a se alimentar e usar os próprios recursos. Além disso, algumas escolas Waldorf incluem a criação de animais para que tenham ligação desde criança (HAUCK, 2008).

Conforme o autor supracitado, nas escolas Waldorf as cores também têm grande significado, pois fazem parte do processo de aprendizado. Steiner deixou em seus escritos recomendações para desenhos e cores que seriam destinados as salas de aulas, conforme a faixa etária de cada indivíduo. Nas primeiras classes, os desenhos eram contos de fada, lendas, plantas e flores. As cores eram utilizadas em tons quentes mais claros, para lembrar atividades festivas, que estão presentes no cotidiano diário na escola.

O quadro 1 apresenta imagens relativas as escolas utilizadas como base para a realização da pesquisa.

Quadro 1: Estudos de casos baseado na metodologia Waldorf. A) Escola El Til•ler, Bellaterra, Espanha. Arquitetos: Eduard Balcells, Ignasi Rius Architecture, Tigges Architekt; B) Escola Waldorf Ecoara, Shieh Arquitetos Associados e C e D) Escola Trem Amarelo, Coimbatore, Índia. Arquitetos: Biome Environmental Solutions

 <p>(A) Archdaily (2018)</p>	<p>As salas de aula Waldorf, procuram reproduzir a atmosfera de um lar, funcionando como uma extensão do mesmo. Trazem o aconchego de casa, com móveis que podem ser utilizados para ambas as atividades. Esse ambiente faz com o que a criança se sinta à vontade e demonstre suas características e emoções durante a convivência com os pedagogos.</p>
 <p>(B) Archdaily (2019)</p>	<p>As salas onde os pedagogos contam contos de fadas e lendas são de extrema importância na pedagogia Waldorf, precisam ter uma característica imaginária para o desenvolvimento dos alunos. A arquitetura nesses ambientes serve para aguçar o pensamento e levar de encontro com os contos de fadas e lendas contados pelos pedagogos que contribuem para o desenvolvimento da imaginação e da compreensão das emoções de cada indivíduo.</p>
  <p>(C) e (D) Archdaily (2016)</p>	<p>Nas escolas Waldorf a brincadeira tem o objetivo de desenvolver a coordenação motora sendo considerado muito importante, os brinquedos são oferecidos pela natureza, como troncos de madeira, bambu, panos de algodão, etc. Pois os brinquedos devem demonstrar a verdade e ter ligação com o meio ambiente. O brincar possibilita à criança o ato de experimentar, de sentir a conquista e começar a ter controle nos membros para se tornar um adulto. Rudolf Steiner —Se a criança é capaz de se entregar por inteiro ao mundo ao seu redor em sua brincadeira, então em sua vida adulta será capaz de se dedicar com cobrança e força a serviço do mundo! (STEINER, 1992).</p>

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi baseada em estudo bibliográfico com método exploratório descritivo fundamentado em publicações científicas que englobam o tema acerca da Pedagogia Waldorf. As palavras chaves foram: Pedagogia Waldorf, Arquitetura escolar, Antroposofia, Rudolf Steiner. Foram analisadas as publicações no período de 1987 à 2019. Utilizando como critério de exclusão, monografia, teses e conteúdo não relacionados

ao tema e como critérios de inclusão foram analisados artigos científicos, dissertações, livros e publicações relacionadas ao tema proposto. A escolha dos artigos foi feita de forma aleatória relacionado com a temática escolhida: A influência da arquitetura escolar baseada na Pedagogia Waldorf.

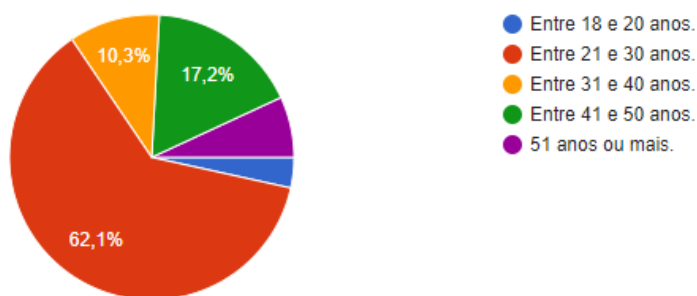
Como segunda etapa foi elaborado um questionário on-line (Apêndice 1) utilizando o programa *Google Forms* explorando o método *Snow Ball* (Bola de Neve) como forma de agrupamento de participantes. O *Snowball* consiste no repasse entre indivíduos por meio de uma cadeia de referências. Essa metodologia é muito utilizada em pesquisas sociais onde os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes e assim sucessivamente, até que seja alcançado o objetivo proposto (BALDIN, 2011). Deu-se início com 9 perguntas para 20 pessoas com o envio pelo aplicativo *Whatsapp*, utilizou-se como critério de escolha dos participantes da pesquisa ter mais que 18 anos, sexo masculino ou feminino, que tenham filhos (não existe a obrigatoriedade de idade limite para os filhos). Foi solicitado o repasse para pessoas que se enquadram dentro do perfil solicitado, com o intuito de avaliar o conhecimento da população sobre a Pedagogia Waldorf e a influência do ambiente escolar no desenvolvimento da criança. Foi disponibilizado o prazo de 10 dias para a avaliação do questionário. Ao final do prazo foi oportunizado um total de 87 respostas. A última etapa consiste da elaboração de projeto de arquitetura utilizando o programa *Autocad* para projeto técnico, *Sketchup* e *Lumion* para maquete eletrônica, além de um estudo bibliográfico de todo o desenvolvimento do projeto para criação do memorial descritivo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o levantamento de dados da pesquisa desenvolvida no *Google Forms* por meio do método Bola de Neve, notou-se que o questionário distribuído foi compartilhado por diversas pessoas que se enquadravam no perfil solicitado, obtendo-se 87 respostas. Com o resultado, foi possível avaliar a opinião de diferentes indivíduos sobre o assunto e determinar como a arquitetura, juntamente com a pedagogia Waldorf, pode contribuir para a Escola Infantil na cidade de Sinop-MT.

A coleta de dados envolveu questões relativas, em um primeiro momento, sobre o perfil do indivíduo, como idade (questão 1), gênero (questão 2) e se possuem filhos (questão 3). Posteriormente, buscou-se compreender os fatores que levam os participantes escolherem uma escola infantil (questão 4), também os anseios relacionados à escolha das escolas infantis, onde foram elencados o desgaste da metodologia de ensino e a falta de inclusão (questão 5). Procurou-se entender como a Pedagogia Waldorf é percebida (questão 6), elencando uma das características da metodologia que é trazer para o ambiente de ensino o aconchego do lar (questão 7). Buscou-se investigar a importância dos espaços físicos no ambiente escolar (questão 8). Por fim, falou-se brevemente sobre a metodologia para investigar o nível de aceitação diante da utilização de uma possível Escola Infantil baseada na Pedagogia Waldorf (questão 9).

Por meio da análise dos dados coletados para a questão 1, observou-se que a faixa etária predominante dos participantes estava entre 21 e 30 anos (62,1%), seguido pela faixa etária entre 41 a 50 anos (17,2%). As demais faixas etárias que participaram da pesquisa podem ser vistas no gráfico da Figura 1.

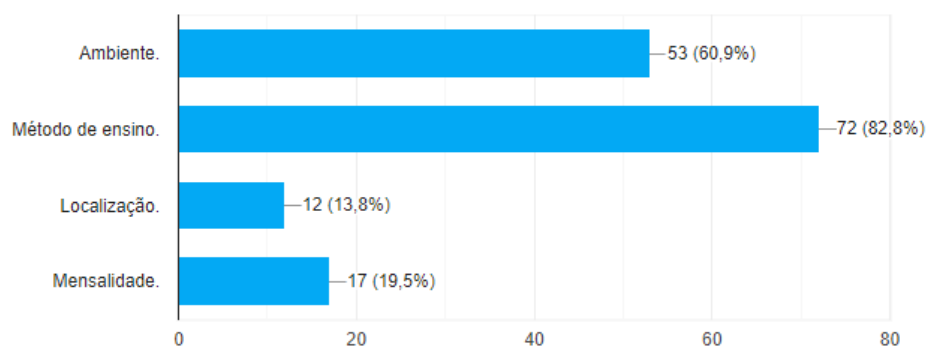
Figura 1: Qual a sua idade?

Fonte: Própria (2021)

Em seguida buscou-se delimitar, respectivamente, uma proporcionalidade entre os sexos masculino e feminino. Notou-se que predominante o questionário foi respondido por indivíduos do sexo feminino (62,1%) e sexo masculino (37,9%). Mesmo com a diferença, foi observado que ambos os sexos têm interesse no assunto.

A coleta de dados revelou ainda que a maioria dos participantes possui filhos (52,9%) e a minoria não possui (47,1%). Tendo em conta que o objeto era saber sobre escolas infantis, era desejado que a consulta fosse direcionada a pessoas que tivessem filhos. Assim, notou-se que uma parcela significativa do público era composta por pais.

Buscando-se entender quais fatores levam os participantes a escolherem uma escola infantil adequada para seus filhos, a questão 4 (Apêndice) foi apresentada com algumas alternativas. Foi possível perceber que o método de ensino foi o fator de maior importância (81,8%), seguido pelo ambiente escolar (60,9%).

Figura 4: Quais os fatores que levam você a escolher uma escola infantil:

Fonte: Própria (2021)

Posteriormente foi elencado o desgaste no método de ensino das escolas infantis, gerando dificuldade de inclusão e aprendizagem. Quando questionados sobre o assunto, 77,0% dos entrevistados concordaram com o desgaste, enquanto apenas 23,0% não concordaram. Estes números indicam, conforme já apresentado, que a diversidade humana vem se destacando, mostrando que é o momento de dar mais foco no indivíduo dentro de sala de aula, pois cada um tem seu momento de aprendizado (MONTANO, 2003).

Embora a grande maioria veja o atual modelo de ensino desgastado, foi possível observar que eles não conhecem outros modelos pedagógicos, como a Waldorf, por exemplo. Assim, notou-se que 67,8% dos respondentes não conhecem a Pedagogia Waldorf contra apenas 32,2% que dizem conhecer.

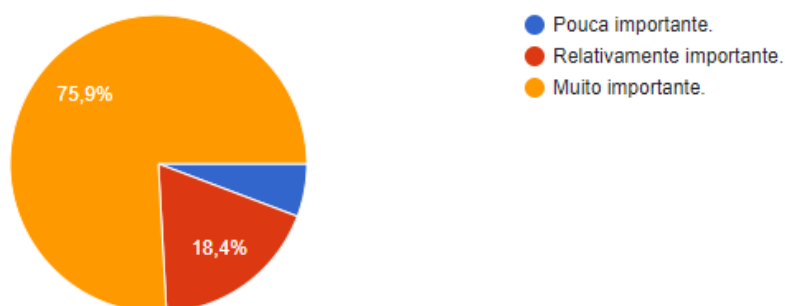
Acredita-se que a implantação do projeto aqui proposto, mesmo uma grande parte

dos entrevistados não conhecendo a metodologia proposta, será algo diferenciado na educação infantil na Cidade de Sinop – MT, pois a única escola presente na região está localizada em Cuiabá – MT.

Conforme discutido anteriormente no artigo, a Pedagogia Waldorf traz o aconchego do lar para o método de ensino, conseguindo assim mostrar aos indivíduos os afazeres dentro de sala de aula, os quais são aplicados de maneiras diferentes, a necessidade de ficar perto da natureza, brincar, ouvir contos e até mesmo colher alimentos de uma própria horta feita na escola (WONG, 1987).

As características descritas anteriormente foram apresentadas aos entrevistados, visando questioná-los se matriculariam seus filhos em uma escola que tivesse esses benefícios de ensino. A resposta obtida foi bastante satisfatória, mostrando que a grande maioria, 98,9%, teria interesse que seus filhos frequentassem esse tipo de ambiente. Em concordância com a resposta anterior, notou-se que 75,9% dos entrevistados consideram importante que os espaços físicos atendam às necessidades dos seus filhos (Figura 8).

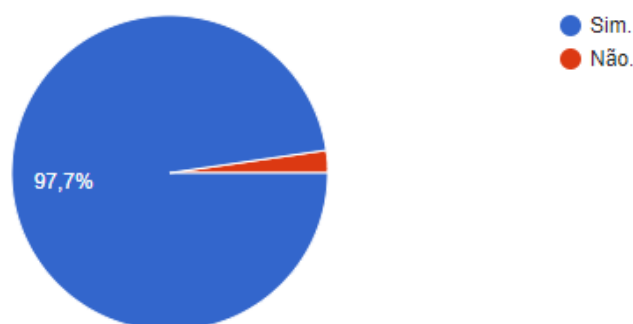
Figura 8: Em que nível de importância você considera que os espaços físicos escolares atendam às necessidades dos alunos?



Fonte: Própria (2021)

Por fim foi apresentado brevemente o método de ensino Waldorf aos entrevistados, com a intenção de saber se eles matriculariam seus filhos em uma escola com a essa pedagogia. A grande maioria, 97,7%, afirmou que matricularia seus filhos em uma escola infantil com a Pedagogia Waldorf, demonstrando uma enorme aceitação desse tipo de projeto. Deste modo, fica claro a necessidade de uma Escola baseada na metodologia Waldorf em Sinop – MT.

Gráfico 9: A pedagogia Waldorf traz uma visão mais humanística, tendo ligação com o meio ambiente e tudo o que ele pode oferecer ao desenvolvimento escolar baseado nos princípios do indivíduo, fazendo com que valores como respeito, humildade, empatia, solidariedade e acolhimento, sejam priorizados e não questões financeiras. Após conhecer brevemente sobre o método Waldorf, você matricularia seu filho em uma escola com essa pedagogia?



Fonte: Própria (2021).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se os objetivos propostos inicialmente, ou seja, os estudos permitiram entender com maior clareza os fatores relacionados à metodologia Waldorf, a importância de projetar um ambiente que atenda às necessidades dos alunos, visando a elaboração futura de um projeto arquitetônico de uma Escola Infantil Baseada na Pedagogia Waldorf no município de Sinop-MT.

A Escola Infantil deve ser um local que supra todas as necessidades dos indivíduos para o desenvolvimento, deve conter ambientes apropriados e que colaborem com o objetivo da Pedagogia Waldorf.

A análise dos resultados obtidos por meio da aplicação do questionário na plataforma *Google Forms*, permitiu concluir a importância da arquitetura no processo de desenvolvimento do indivíduo no ambiente escolar e a extrema ligação com a maneira em que os ambientes são desenvolvidos e projetados, a fim de fornecer todos os requisitos solicitados pelo público e pelo MEC. Assim, o desenvolvimento da Escola Infantil Baseada na Pedagogia Waldorf se faz necessário por não ter uma metodologia que visa o indivíduo e compreende que cada um tem seu tempo de aprendizado, trazendo o aconchego do lar e toda a ligação com o meio ambiente para dentro do ambiente de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARES, Sandra Leonora. **Traduzindo em formas a pedagogia Waldorf**. 2010. 139 p. Dissertação - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Campinas, SP.

BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elzira M. Bagatin. Educação ambiental comunitária: uma experiência com a técnica de pesquisa *snowball* (bola de neve). **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 27, 2011.

BOGARIM, Maria Cristina da Silva Pimentel Botelho. **A qualidade da educação infantil no contexto da pedagogia Waldorf: um estudo de caso**. 2012. xiii, 157 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

CEZAR¹, Angelita Silva; DA FONSECA, Lilian Leandro; NETA, Maria da Anunciação Pinheiro Barros. O SENTIDO DA PEDAGOGIA WALDORF: VIVENCIANDO UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. Editora Blucher, 2011.

HAUCK, H. **Handwork and handicrafts from indications by Rudolf Steiner**. Tradução de Graham Rickett. London. Steiner Press. 2008. p 95-104.

KOWALTOWSKI, Doris CCK. **Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino**. Oficina de textos, 2011. p 1-10.

LANZ, Rudolf, 1915-1998. **A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano / Rudolf Lanz**. 12. ed. São Paulo: Antroposófica, 2016. P 80-89.

MARINIS, Luara Lua Pereira de. **A educação infantil sob a perspectiva da pedagogia Waldorf**. 2015. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** / Maria Teresa Eglér Mantoan. — São Paulo: Moderna, 2003. P 13 -45

PALLASMAA, Juhani. **Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.

SILVA, Ana Maria Marques. **A pedagogia Waldorf: um contributo para a educação em Portugal**. 2007. Dissertação de Mestrado.

STEINER, Rudolf. **A arte da educação II – Metodologia e didática no ensino**. São Paulo: Associação Pedagógica Rudolf Steiner, 1980.

WONG, G. A Move Towards Wholeness: **The interpretation of the Philosophy of Rudolf Steiner Through the Design of a Waldorf School**. Tese (Master of Architecture). University of Washington, 1987.

APÊNDICE 1

1. Qual a sua idade?

- Entre 18 e 20 anos.
- Entre 21 e 30 anos.
- Entre 31 e 40 anos.
- Entre 41 e 50 anos.
- 51 anos ou mais.

2. Qual seu sexo?

- Masculino.

Feminino.

3. Possui filhos?

Sim.

Não.

4. Quais os fatores que levam você a escolher uma escola infantil:

Ambiente.

Método de ensino.

Localização.

Mensalidade.

5. Na sua opinião, a metodologia de ensino das escolas infantis atuais gera dificuldades de inclusão e aprendizagem?

Sim.

Não.

6. Conhece a pedagogia Waldorf?

Sim.

Não.

7. Se tivesse a oportunidade de matricular seu filho em uma escola infantil que trouxesse o aconchego do lar para o método de ensino você o faria?

Sim.

Não.

8. Em qual nível de importância você considera que os espaços físicos escolares atendam às necessidades dos alunos?

Pouco importante.

Relativamente importante.

Muito importância.

9. A pedagogia Waldorf traz uma visão mais humanística, tendo ligação com o meio ambiente e tudo o que ele pode oferecer ao desenvolvimento escolar baseado nos princípios do indivíduo, fazendo com que valores como respeito, humildade, empatia, solidariedade e acolhimento, sejam priorizados e não questões financeiras. Após conhecer brevemente sobre o método Waldorf, você matricularia seu filho em uma escola com essa pedagogia?

Sim.

Não.